

JORNAL DO COMMERCIO

PROPRIEDADE DE JOSÉ DA SILVA CASCAES

SANTA CATHARINA

ESCRITORIO—RUA DA LAPA, N. 3

TYPOGRAPHIA—RUA DA CONSTITUIÇÃO

ASSIGNATURAS
Trimestre (capital).....3\$000
(Pelo correio) Semestre.....3\$000
PAGAMENTO ADIANTADO

Numero do dia.....40 rs.
Numero atrazado.....80 rs.

AS ASSIGNATURAS
poderão começar em qualquer tempo, mas terminam sempre
em fins de março, junho, setembro ou dezembro.
PAGAMENTO ADIANTADO

Anno V

Sabbado 23 de Agosto de 1884

Num. 195

Os autographos que nos forem remettidos não serão devolvidos, embora deixem de ser publicados.

As publicações ineditoriaes, de-
clarações, editaes, annuncios, etc.,
serão recebidos até as 4 horas da
tarde. Noticias importantes—até as
7 horas.

O «Jornal do Commercio»

VENDE-SE

Na Praça do mercado, taboleiro
de Jorge Favier.

ANNUNCIOS ESPECIAES

JORNAL DO COMMERCIO

Compra-se esta folha de 1 de
Julho do anno passado e 1 de Fe-
vereiro d'este anno; n'esta typ.

MARMORISTA

Esta casa encarrega se de fazer pe-
dras com inscrições para sepulturas,
louzas, mausoléos, tumulos, cruces de
marmore, etc.

Tambem encarrega-se de fazer d'estas
obras para qualquer das cidades vi-
sinhas.

85 RUA DO PRINCIPE 85

CAFÉ MOIDO SUPERIOR

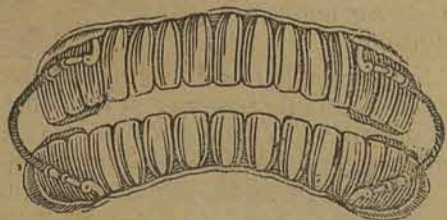
Vende-se na fabrica á rua de João Pinto
n. 27, e na Praça Barão da Laguna n. 2

a \$800 rs. o kilo
REFINAÇÃO DO LEMOS

vende a dinheiro á vista:

Assucar de 1ª—15 kilos por.. 6\$400
Dito » 2ª—15 kilos ».. 5\$800
Dito » 3ª—15 kilos ».. 4\$600
Dito » 4ª—15 kilos ».. 4\$300

Em barricas, a dinheiro de contado,
far-se-ha 1\$500 rs. de desconto.



F. C. Savedra DENTISTA

formado pela Faculdade de Medicina
de Rio de Janeiro, acha-se em seu con-
sultorio todos os dias uteis, das 8 horas
da manhã ás 4 da tarde, para os miste-
res de sua profissão.

6 PRAÇA BARÃO DA LAGUNA 6
SOBRADO

Ourives

O abaixo assignado participa ao res-
deitavel publico, que está habilitado
para fazer qualquer trabalho de ouro,
prata, brilhante, etc. concernente á arte
de ourives.

Tambem faz concertos e abre letras
sobre qualquer metal. Preços os mais
reduzidos. — *Estellita de Andrade
Freitas.*

23 RUA DA CONSTITUIÇÃO 23

A MODISTA JOSEPHINA NAUTT

recem-chegada á esta cidade, aprompta
vestidos por quaesquer figurinos, por
mais difficeis que sejam.

Garante perfeição em seus trabalhos.

61 RUA DO PRINCIPE 61

WHISKY MARCA « GARNKIRK »

WHISKY Marca C. I. G.

IMPORTADORES

H. W. FISON & C.

AO PUBLICO

Pietro de Pietro, ourives, natural da
Italia, pretende retirar-se para a Euro-
pa a tratar de sua saúde.

Desterro, 4 de Agosto de 1884.—

Pietro d Pietro.

GONORRHÉAS

curadas em poucos dias sem
as massantes injeções nem
os enjões e abarrecimentos
causados pelas capsulas, o-
piatos, xaropadas, etc. Só
mente com a LEALINA, re-
medio indigena. Unico depo-
sito em Santa Catharina, á
rua do Principe n. 15, ci-
dade do Desterro. Em casa
do Sr. Raulino Horn. Depo-
sito geral no Rio de Janeiro;
19, rua da Quitanda, Droga-
ria. Santo Antonio.

VENDAS SO' A DINHEIRO

CASA DE MOVEIS

11 RUA DO PRINCIPE 11

Para esta casa chegou ultimamente
pelo paquete *Rio Jaguarão*, um lindo
sortimento de mobílias austriacas,
para sala assim como cadeiras avulsas
que se vendem por preços muito ra-
zoaveis.

João Muller.

A PARTEIRA LUIZA MENDONÇA

recem-chegada á esta capital, offerece
os serviços de sua profissão a quem del-
les necessitar. Recebe chamados a
qualquer hora.

Tambem recebe em sua casa partu-
rimentos livres ou escravas.

61 RUA DO PRINCIPE 61

REPARTIÇÃO DA POLICIA

EXPEDIENTE DA SECRETARIA

Dia 21

Ao Exm. Sr. Dr. presidente
da provincia, n. 226, partici-
pando ter sido, hontem á noite,
n'esta capital, gravemente ferido
o imperial marinheiro David Ca-
navarro, por seu camarada João
Antonio de Queiroz, que foi pre-
zo em flagrante por um official
da corveta *Nicterohy*, a cuja
guarnição pertencem, e segue
hoje para bordo, sendo o offen-
dido recolhido á respectiva en-
fermaria, onde se acha em tra-
tamento. Compareci no lugar
do crime, bem como o delegado
do termo e o capitão do porto,
deixando, porém, a policia de
proceder a respeito, por compe-
tir á jurisdicção do fôro especial
o processo respectivo.

Ao mesmo Exm. Sr. Dr., n.
227, solicitando o pagamento da
conta junta, que demonstra a
despeza feita com a segurança
da porta da prisão n. 2 da cadeia
d'esta capital.

Ao mesmo Exm. Sr. Dr., n.
228, transmittindo a requisição
do delegado de Itajahy, no sen-
tido de ser reforçado o respectivo
destacamento, visto terem sido
recolhidos á prisão local mais
dois criminosos, devendo ainda
ser para elle remettidos dois
outros, que se achão na cadeia
d'esta capital.

PRISÕES E RONDAS

Dia 20

Ao xadrez do quartel da poli-
cia foi recolhido, por ordem do
delegado, e á requisição do guar-
da-marinha Henrique Eugenio
Sisson, o imperial marinheiro
João Antonio de Queiroz, por
ter ferido gravemente a um seu
camarada.

Foi tambem recolhido ao xa-
drez Manoel Marques Pacheco,
por embriaguez e desordem.

Durante a noite foi a cidade
policiaada.

Foi rondada a guarda da
cadêa.

POLICIA DO PORTO

SAHIDA NO DIA 20

Para o Rio de Janeiro—vapor
inglez *Chatham*, comm. J.
Belselly.

COMMUNICADO

Estrada de ferro D. Pedro I

A nossa imprensa, sempre
muito sollicita pelo bem publico,
tem ultimamente se occupado
com a importantissima questão
do ponto inicial da estrada de
ferro D. Pedro I, assumpto que
immensamente pôde affectar os
mais vitaes interesses da pro-
vincia e do paiz em geral.

O modo porque se tem havido
o *Despertador* e o *Jornal do
Commercio* na defeza dos direi-
tos que assistem a esta capital,
dispensando a nossa interven-
ção na discussão do assumpto
com vantagem brilhantemente
tratado e esgotado, permite-nos
apenas fazer ligeiras observa-
ções com vistas, não de elucidar
a questão principal, de que com
preferencia e abundancia se oc-
cuparão, mas de chamar a at-
enção do illustrado Sr. Dr.
Gama Roza para a maneira por
que tem procedido a commissão
encarregada por parte da compa-
nhia dos estudos dos nossos
portos e para a indiferença da
commissão fiscal em relação a
esse assumpto, sem duvida o
mais sério e importante de quan-
tos forão confiados aos seus cui-
dados e proficiencia. Mais im-
portante, repetimos, porque o
que a respeito se resolver será
a ultima palavra proferida sobre
essa magna questão, em que não
se joga unicamente com conve-
niencias antagonicas de locali-
dades, mas com permanentes
interesses do estado e que pre-
cisão ser attendidos porque re-

clamão sacrificios que hão de pesar sobre muitas gerações.

Verdade é que antes de nós, n'esta folha, um escriptor que se assignou — *Josephense* — censurou em linguagem energica o procedimento realmente pouco defensavel da commissão encarregada pelo governo imperial de fiscalisar os estudos preliminares que a casa Wilson & Son mandou proceder como contractante da construcção da estrada de ferro D. Pedro I.

Embora tivesse aquelle escriptor revelado, de modo a não deixar nenhuma duvida no espirito publico, que o engenheiro encarregado por parte da companhia dos estudos dos nossos portos tem procedido de maneira a fazer transparecer o interesse que tem a companhia em que seja preferido o porto de S. Francisco e a indiferença, ou melhor, a criminosa cumplicidade da commissão fiscal, que em relação a esta parte da missão que lhe fôra confiada, se tem conservado em absoluta immobilitade, está nos parecendo que elle deixou o ponto capital da questão, limitando-se a protestar e apontar o mal sem lhe procurar remedio, que facilmente podia encontrar nas instrucções que o governo imperial se dignou dar á propria commissão fiscal.

Do artigo 15 d'essas instrucções se vê que o chefe da referida commissão, posto que se corresponda directamente com o Sr. ministro da agricultura, contudo não poderá negar ao presidente da provincia as informações que este entender em sua sabedoria exigir-lhe.

A' vista, pois, deste artigo o illustrado Sr. Dr. Gama Rosa podia prestar um importante serviço ao paiz, exigindo d'aquelle funcionario que lhe declare em que pé estão os estudos dos portos da provincia e se a commissão ingleza, cujos trabalhos cumpre-lhe fiscalisar, é merecedora das censuras que lhe tem dirigido a imprensa.

S. Ex., energico como é e devotado á causa publica, não poderá consentir (não temos a menor duvida) que se jogue os grandes interesses do paiz em um conluio de conveniencias inconcessaveis, illudindo-se disposições de um contracto para fraudar-se direitos que devem ser reciprocamente respeitadas e mantidos.

Um acto de energia como este, no momento em que S. Ex. está a deixar a administração da provincia, bastará para firmar a sua reputação de administrador moralisado e patriota.

Um desterrense.

A presidencia concedeu 3 meses de licença, para tratar de sua saude, ao 2º escripturario do thesouro provincial, d. Faustino José da Silveira.

A 17 do corrente, foi encontrado um cadaver na praia de Beraquera, da freguezia de Villa Nova, que se suppõe ser de um dos tripolantes da baleeira que ha dias naufragou, em viagem de Imbituba para Garopaba e em cuja occasião pereceram 5 pessoas.

Hoje ás 7 horas da tarde, deve realizar-se uma grande reu-

nião dos eleitores conservadores d'esta capital, na casa do Largo Barão da Laguna, n. 14.

O jornal *Herald*, de Buenos-Ayres, dá noticia de estar fundadã uma companhia allemã com 10:000:000\$000 de capital, para promover a immigração para aquella republica.

Em Chimencas (Granada) aconteceu uma verdadeira desgraça. Rosalina Perez estava em sua casa profundamente commovida pelos horrores da tempestade, e procurando um refugio, subio para o quarto.

Tomando nas mãos uma imagem de *Christo* começou a rezar. Assim estava, quando se ouviu um trovão ruidoso; brilhou o relampago e cahio sobre a casa uma faisca electrica, que ferio Rosalina Perez na cabeça deixando-a cadaver immediatamente.

A infeliz era casada e deixou oito filhos.

Tratamento anti-septico da Coqueluche

(«Revista de Medicina», de Paris)

« A natureza infecto-contagiosa de coqueluche, conhecida ha muito tempo, e demonstrada por innumeradas observações que não admittem mais duvidas, acha-se provada pelas pesquisas microscopicas de V. Poulet que encontrou nos escarros dos doentes de coqueluche um microbio a que elle attribue a molestia.

A' vista disto, o tratamento especial anti-bacterico é muito raccional. Este tratamento deve ser interior e exterior.

O tratamento exterior consiste em uma atmospherã anti-septica na qual deve ser conservado o doente. A este fim, prepara-se uma lamparina ou uma lampada que deve ser conservada

acesa noite e dia. Em cima d'este lóco de calor, colloca-se um prato de ferro batido ou qualquer outra vaso, que se enche com uma parte da seguinte mistura:

Essencia de tomilho 10 grammas
Alcool. 250 —
Agua commum. 750 —

A evaporaçã impregna a atmospherã e com a respiração os vapores penetram no nariz, no pharynge e nos bronchios, até nas vesiculas pulmonares; tem-se então uma atmospherã anti-septica cuja influencia faz parar o desenvolvimento dos microbios.

Internamente, o tratamento consiste no emprego dos anti-septicos, taes como os resinosos e os hydro-carburetos. Dã-se o xarope phenicado, 15 centigrammas para 150 grammas, tres colheres por dia; — o xarope com essencia de tomilho ou de serpão, 2 a 5 gottas de essencia em 30 grammas de aguardente franceza e 70 grammas de xarope a tomar nas 24 horas; — o xarope de alcatrão, 3 colheres por dia; — xarope de seiva de pinheiro maritimo; — xarope de eucalypto globulo; — a essencia de therebentina, etc.

Todos estes medicamentos fazem o mesmo effeito, e se não houver complicações, e doente fica curado dentro de 15 ou 20 dias.

Se houver complicações de forte bronchite ou de broncho-pneumonia, então o exito é menos rapido, é preciso então dar de vez em quando alguns vomitorios de poaia, de kermes, ou applicar emplastros revulsivos sobre o thorax continuando sempre com a atmospherã anti-septica.

N'estes casos, a situação é outra, e este tratamento é só para a coqueluche simples.»

SE SE FIZESSE O MESMO AQUI !

Quatro industriaes japonezes, que d'umas folhas quaesquer fabricavam chá *legitimo da China* — assim como quem diz «fabricas nacionaes de vinho do Por-

FOLHETIM 7

JOSÉ PRATES

FABRICIO

IV

Era uma verdadeira sala de trabalho de rapaz solteiro.

Elle, longe de pôr cobro a tal desordem, parecia delectar-se no meio de similhante anarchia, a julgar pelo seu procedimento em deixal-a continuar assim.

E o mais interessante é que os seus amigos faziam do seu *atelier* o seu ponto de reunião, o seu club, o seu café.

Todos os dias, das quatro horas em diante, enchia-se a officina de Julio Dinarte de rapazes solteiros, que lá ião dar á lingua; e o bello sexo era victima de historietas inventadas umas, certas outras.

Um contava a sua ultima entrevista com a namorada; outro annunciava o seu proximo enlace; este, tendo em pouca conta a moral, narrava o plano que concebera para raptar uma bella, cujos pais não lh'a queriam dar por esposa; aquelle, peor ainda, enumerava as suas conquistas, publicando o nome das infelizes a quem tinha seduzido.

E Julio Dinarte a tudo respondia, ora com ditos chistosos, ora com reprehensões que não offendiam, é certo, mas que nem por isso deixavam de imprimir uma liçãozinha no leviano moço que não merecesse a approvação do artista.

E assim palestrando, trabalhava, aproveitando o seu tempo, ao inverso dos outros que desperdiçavam.

Na occasião em que tomámos conhecimento do *atelier* do artista, elle estava só, porém não trabalhava.

Com semblante taciturno, passeava de uma extremidade a outra da officina.

A's vezes, levado pelo impulso das idéas que pejavam-lhe o cerebro, desenhava no ar com o braço um gesto resolutivo, mas depois continha-se.

—Decididamente, pensava elle, continuando a passear,— não sou um homem como os outros... O amor acobarda-me em vez de dar-me coragem... Aquella tristeza, aquella pallidez progressivas não são naturaes... Ada soffre alguma cousa mais do que os mais tratos da mãe. Hontem, no baile, interroguei-a a respeito da mudança que notei no seu semblante, mas ella respondeu-me em termos vagos, dando-me a entender nas suas reticencias continuadas que occultava-me alguma cousa que se não atrevia a dizer-me... Mas si ella me ama, porque me não confia esse segredo que a mortifica? Sim, porque isso é um segredo e dos mais mysteriosos... E' que ha cousas, ás vezes, que a mulher que ama não diz ao homem amado por mais que este lhe implore, e que só lhe deixa advinhar... E eu, estúpido que sou! em vez de alivial-a da existencia pezada que lhe fazem suportar, estou como que paralyzado por um receio sem fundamento... Eia, Julio Dinarte, agora é tempo de saberes si a importancia que te dão é real ou fingida.

E como se quizesse tomar coragem para o passo que ia dar, o artista ergueu a cortina que cobria um

quadro acabado de fresco, e no qual se via o retrato de uma mulher em traje de baile.

O retrato era da filha do conde de S. Felix. Julio Dinarte contemplava-o em extasis.

— Oh! meu Deos! será possivel que eu não possua essa creatura divina, cuja imagem de tão gravada que se me acha no coração reproduzi-a no papel?... Ella é rica e nobre, mas eu tambem não sou nenhum mendigo, e possuo um pincel que me dá popularidade e dinheiro... Si houver alguma opposição de certo que não será da sua parte, pois ella já me prometeu a sua mão... Não é verdade? prosequio, fallando ao quadro, como si a pessoa ali representada tivesse a facultade de responder-lhe — Não é verdade, querida, que juraste ser minha?

E depois soluçando:

—Ada, luz dos meus olhos, vida de minh'alma, qual a causa da tua constante tristeza? O teu soffrimento augmenta de dia a dia, pois leio isso no teu rosto, e tu hontem recusaste confiar-me a mim, que te adoro, a mim, que só por ti vivo, esse segredo que te mata...

E de repente, como si alguma ideia sinistra illuminasse-lhe dolorosamente o cerebro:

—Hontem, quando eu lhe inqueria sollicito a causa da sua pallidez, ella perguntou-me com voz tremula si eu acreditava nos jesuitas... Oh! dar-se-ha o caso que aquelle padre Roberto que não sahe de lá, seja a causa do seu soffrimento?

E os olhos do artista brilhavam como os do leão raivoso.

—E' o que vou saber.

E sahio.

to»—foram mandados trancar na cadêa pela autoridade do Imperio do Sol Nascente onde a saude e a boa fé publica ainda são contadas entre as cousas de que a administração pôde occupar-se, sem descer das suas tamquinhas.

WAGNERIANOS A FORCIORI

No tribunal da cidade allemã de Bamberg foram condemnadas á multa de um marcô (500 rs.) duas meninas que estavam uma noite a tocar ao piano o repertorio de Lecocq. Os visinhos e a policia entraram-lhes em casa de repente, e foi levantado auto do corpo de delicto.

As testemunhas de accusação que eram musicos profissionaes, reclamaram contra as rés todo o rigor da lei... visto, na sua opinião, meninas allemãs não devem tocar musica, senão a de Wagner.

SUBSCRIPÇÃO

PROMOVIDA EM FAVOR DA IRMANDADE DE N. S. DO PARTO

Exm. Sr. Sr.:

Maria José Duarte	5\$000
Eulalia Lobo da Silveira	1\$000
Adelia Haberbeck	1\$000
Clara Maria d'Oliveira	1\$500
Felisbina Medeiros	3\$000
Henriqueta Natividade	1\$000
Josephina Miranda	3\$000
Ignês Montenegro	1\$000
Maria Spindola Guimarães	2\$000
Maria Amorim	1\$000
Marianna C. da N. Ramos	5\$000
Caetana Brandão	2\$000
Pulcheria Louzada	2\$000
Felisbina Schmidt	1\$000
Henriqueta da C. Campinas	5\$000
Maria Dutra de Souza	2\$000
Dominiciana Alves de Souza	1\$000
Ignacia Sabino	1\$000
Maria C. do Valle D. e Silva	3\$000
Izabel Maria dos Anjos	1\$000
Bernardina M. do N. Rocha	5\$000
Maria Medeiros Bull	2\$000
Maria Jovencia da Silva	1\$000
Basilissa Pamplona P. Pinto	2\$000
Maria T. da C. Pamplona	2\$000
Anna Maria da S. Abreu	5\$000
Amalia Flora B. Genovez	2\$000
Maria Amalia Alves Gabral	5\$000

(Continua)

THEZOURO PROVINCIAL

3ª SECÇÃO

Rendimento de 1 a 22 de Agosto:

84—85 | Geral..... 6:607\$034
| Especial.... 957\$771

7:564\$805

83—84—Geral..... 88\$074

7:652\$879

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Para deputado geral

1º DISTRICTO

Conselheiro Manoel da Silva Mafra.

Vinte e cinco eleitores.

AO PARTIDO CONSERVADOR

Aproximando-se o tempo da eleição geral, convocamos uma reunião plena dos eleitores do partido conservador, para sabbado 23 do corrente mez, ás 7 horas da tarde, na casa ao Largo Barão da Laguna, n. 14.

Esperamos o comparecimento dos nossos co-religionarios.

Desterro, 17 de Agosto de 1884.

- DOMINGOS L. DA COSTA
- JACINTHO F. DA CONCEIÇÃO
- ANTONIO E. DE SOUZA BRAGA
- ALEXANDRE J. FERREIRA
- ANTONIO P. DA SILVA OLIVEIRA
- DOMINGOS L. DO LIVRAMENTO
- MANOEL M. DA SILVA
- JOAQUIM E. DE MEDEIROS
- JOSÉ R. DA SILVA JUNIOR
- ANTONIO J. MONTEIRO
- PEDRO A. T. CAPISTRANO
- DR. J. DO REGO RAPOZO
- JULIO M. TROMPOWSKY
- MANOEL J. DE OLIVEIRA.

Para deputado geral

2º DISTRICTO

Advogado Francisco Tolentino Vieira de Souza, residente na cidade de S. José.

Quarenta eleitores.

EDITAES

O doutor Felisberto Elycio Bezerra Montenegro, juiz municipal e procurador das Residuos do termo d'esta cidade, capital da provincia de Santa Catharina, por Sua Magestade o Imperador que Deos Guarde, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem, que no dia 11 de setembro vindouro, pelas 11 horas da manhã, á porta da sala das audiencias d'este juizo se arrematará em hasta publica, a casa e chacara pertencente ao expolio do finado Elias Antonio de Santiago, a qual faz frente á rua da Princeza, d'esta cidade, confrontando pelo norte com a casa de Antonio Dias de Oliveira, e pelo sul com as de Manoel Jacintho da Silva Flores, e fundos á rua da Tronqueira, avaliada por tres contos e quinhentos mil réis (3:500\$000). E para que chegue á noticia de todos se affixa o presente e se publica pela imprensa. Desterro, 19 de Agosto de 1884. E eu Leonardo Jorge de Campos, escrivão que o subscrevi.—*Felisberto Elycio Bezerra Montenegro.*

Alfandega

Pela inspectoría desta alfandega se faz publico que, achando-se as mercadorias contidas nos volumes abaixo mencionados no caso de serem arrematadas para consumo, nos termos do cap. 6º do tit. 3º do regulamento de 19 de Setembro de 1860 e art. 18 do decreto de 31 de Dezembro de 1863, os seus donos ou consignatarios deverão despachal-as e retiral-as no prazo de 30 dias, sob pena de, findo elle, serão vendidas por sua conta, sem que lhes fique direito de allegar contra os effectos desta venda.

3 barricas vindas da côrte no vapor

inglez *Cavour*, descarregadas nesta alfandega a 8 de Junho do anno proximo passado, sem marca e numero.

9 pedaços de canno de ferro, da mesma procedencia, vindos no vapor nacional *Rio Paraná*, descarregados nesta alfandega a 20 de Novembro do anno passado, marca ^{DJPT}/_{CDR}, sem numero.

3 columnas de ferro da mesma procedencia vindas no vapor inglez *Cannova*, descarregadas nesta alfandega a 24 de Agosto do anno passado, marca ^{DJPT}/_{CDR} numero 175, 196, 200.

1 caixote da mesma procedencia, vindo no vapor nacional *Rio Jaguarão*, descarregado nesta alfandega a 30 de Novembro do anno passado, marca C. M. S. Leslie, sem numero.

1 caixa da mesma procedencia, vinda no vapor nacional *Rio Paraná*, descarregada nesta alfandega a 8 de Janeiro do corrente anno, marca M, C n. 59.

1 caixa da mesma procedencia, vinda no vapor nacional *Rio Paraná*, descarregada nesta alfandega a 16 de Janeiro do corrente anno, marca M C, numero 53.

1 caixa ignorando-se a procedencia, marca S C J.

12 buchas de ferro, ignorando-se a procedencia, sem marca.

Alfandega do Desterro, 22 de Julho de 1884.—O inspector, *Pedro Caetano M. da Costa.*

DECLARAÇÕES

VICE-CONSULADO

DE

S. M. BRITANNICA

Leilão

Por este vice-consulado se faz publico, que no dia 29 do corrente mez o leiloeiro juramentado Sr. J. A. Coutinho fará leilão da barca ingleza *Kinfauns Castle*, 799 toneladas de registro, surta n'este porto, com todos os seus pertences e o importante rancho, segundo a publicação no *Jornal do Commercio* do dia 20 d'este mez, cuja arrematação terá lugar a bordo do mesmo navio ás 11 horas da manhã em ponto, se o tempo o permittir.

No dia mencionado achar-se-hão dous escaleres no trapiche do mercado á disposição dos Srs. pretendentes á arrematação.

No acto da arrematação o arrematante pagará 20 % de signal sobre o preço da compra.

Desterro, em 21 de Agosto de 1884.—O encarregado do vice-consulado, *Carl Scharff.*

ABAIXO assignado, procurador de sua mãe D. Maria dos Passos Graça, universal herdeira de seu finado filho Manoel Francisco da Silva Arêas, pede a todos os devedores do mesmo finado, a virem satisfazer seus debitos, no prazo de 90 dias, a contar da presente data.

Desterro, 9 de Agosto de 1884.—*Antonio Francisco da Silva Arêas.*

LOTERIA

O bilhete da loteria de 500:000\$, n. 166157, pertence á sociedade abaixo:

- José Gularte
 - Gabriel
 - Silvestre Antonio de Carvalho
 - Domingos Antonio Francisco
 - José Antonio Gomes
 - Lucio Francisco Capistrano
 - Francisco Nicolau Martins
 - Benedicto Custodio da Silva
 - Roque Manoel da Conceição
 - Laurentino Machado da Costa
 - Sabina Rozap a Jesus
 - Joaquim Antonio da Costa
 - João Jacintho Flôres
 - Manoel Ricardo
 - Aleixo João da Costa
 - Adriano Antonio Lopes
 - Victorino Jacintho Lopes
 - Appolinario Rodrigues dos Santos
 - José Luiz Felisberto
 - Jacintho de Souza
 - Ignacio José Flôres
 - Francisco L. dos Santos Barboza
 - João Barriga
 - Daniel Lopes
 - José Francisco de Souza.
- Fica sendo depositario do mesmo bilhete, o Sr. José Francisco de Souza, negociante d'esta praça.
- Desterro, 31 de Julho de 1884.

ANNUNCIOS

Preciza-se de um menino para todo o servico. A tratar na chacara á rua do Arêão.

XAROPE DA INFANCIA

O Xarope da Infancia não contém opio, não obstante o seu effecto é rapido, e o somno que sobrevem após sua administração é tranqullo e leve.

O Xarope da Infancia emprega-se contra as irritações do peito, tosse dos tísicos, tosse convulsa (coqueluche), bronchites, constipações, catarros e insomnias persistentes.

PREPARADO PELO PHARMACEUTICO

ANTONIO PIRES DE CARVALHO

Vende-se na pharmacia Popular

5 LARGO DO PALACIO 5

DESTERRO

Preço 1\$000

PRECIZA-SE de uma criada, boa; informa-se no escriptorio d'esta folha.

AMA DE LEITE

Aluga-se uma: para informações na rua da Paz, n. 5.

A THEZOURA Romana

Esta alfaiataria, por baixo do hotel *Aurora*, encarrega-se de fazer qualquer obra com promptidão e cuidado. Tambem se encarrega de tallar sómente e acertar, conforme a vontade do freguez, pelos preços seguintes:

TALHAR E ACERTAR

- Calças de panno ou casemira 1\$000
 - Colletes idem... 1\$000
 - Paletots de panno ou casemira 2\$000
 - Fracks, croisês ou sobrecasacas 4\$000
- Sobretudos, etc., pelo preço que se convencionar.

Calças e colletes de brim, cada peça... \$500

Paletots... 1\$000

Na mesma casa se indicará pessoal habilitado para a confecção d'estas obras.

Alexandre Delayti.

ESTABELECIDO EM 1827.
O VERMIFUGO DE B. A. FAHNESTOCK.
 Faz mais de cinquenta annos que offerece-se ao publico esta medicina como um remedio para os vermes, e durante todo esse tempo tem sido constantemente augmentada, até que hoje esta reconhecida em tudo o que se refere ao remedio sobredito.
 A apparencia doentia e pallida das crianças é geralmente causada pelos vermes, e os espasmos frequentemente resultam desta peste oculta. Quando ellas são irritáveis e fchricantes ora sem disposição de comer, ora com appetito vomar, outras vezes recusando os alimentos são se desasocados no sono, gemendo e rangendo os dentes, são seguros indícios dos vermes. Dores e abalos do abdomen, hinchação e dureza, tambem são sintomas da presença dos vermes. Muitas criaturas innocentes tem-se lido & sepultura com molestias causadas pelos vermes e por ignorancia de motivo da doença. Esta provendo sem a menor duvida, que existio os vermes no corpo humano depois a mais tenra idade, e em consequencia os paes — e especialmente as maes, quem estão muito mais na companhia dos seus filhinhos — sempre devem estar alertas para descobrir as primeiras symptomas dos vermes, e existindo elles, pôde-se segura e promptamente expeller da criança mais delicada administrando a tempo o Vermifugo de B. A. Fahnestock.
 Grande cuidado é mister, e cada comprador deve examinar minuciosamente cada vidro para satisfazer-se que é legitimo. O nome simple de FAHNESTOCK não é sufficiente garantia, é preciso olhar até convence-se que tem o nome de B. A. FAHNESTOCK, não accitando Vidro algum que não tem este nome completo.
J. E. SCHWARTZ & CO. successores de B. A. Fahnestock's Son & Co.
 Pittsburgh, Pa., E. U. A., Unicos Proprietarios.

PRECISA-SE para seguir para a cidade da Laguna, de um casal de creados para cosinha e copa, preferindo-se de nacionalidade alemã. Para tratar com Manoel Henrique de Souza, na chacara do fallecido Estaniislau.

MUITA ATENÇÃO

Vende-se a excellente casa sita á rua da Figueira, n. 29, com agua dentro e dando os fundos da mesma para o mar, o que redundo em grandecommodidade para os moradores.

Tambem se vende uma ferraria, com todos os pertences necessarios á mesma.

O motivo d'essas vendas é ter o respectivo proprietario de retirar-se da provincia. Trata-se á rua Sete de Setembro, n. 11, com o machinista *Magalhães Abreu.*

MILHO SUPERIOR

Vende-se no Deposito de sabão e vellas a 3\$500 o sacco.

LUZ DIAMANTE

OLEO PARA LAMPEÕES DA FABRICA

Wadsworth, Martinez & Longman NEW-YORK

170 grãos de Farenheit, livre de explosão, de fumaça e de mau cheiro

Este oleo é fabricado por uma redestillação especial, exclusivamente para o uso domestico e mui particularmente para onde ha crianças. E' crystalino como agua destillada. Sua luz é clara, brilhante e sem cheiro.

Offerece tanta segurança que se o lampeão, por casualidade, quebrar-se, a chamma ficará extinta immediatamente.

E' conservado da mesma forma que o kerosene, tendo as latas um siphão de patente que permite encher os lampeões com a mesma lata, sem desperdicio algum.

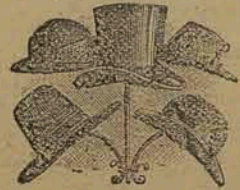
Os lampeões usados actualmente servem para a LUZ DIAMANTE, limpando-os e pondo novas torcidas.

Para mais informações, podem dirigir-se, que immediatamente serão atendidos, a

WADSWORTH, MARTINEZ & LONGMAN NEW-YORK

fabricantes e exportadores de oleos, pinturas de todas as classes e vernises.

Remetter-se-ha custocatalogos e preços correntes a qualquer arte do mundo, para livre de oreceptor.



AO CHAPÉO CATARINENSE 3 RUA DE JOÃO PINTO 3 ALTA NOVIDADE

Esta casa recebeu pelo ultimo vapor vindo do Rio de Janeiro um importante sortimento de chapéos para senhoras, o que ha de maior gosto e modernismo.

Preços sem competencia

VERDADEIRA HOMEOPATHIA

Do Laboratorio Especial Homeopathico do Dr. Sabino

43 RUA DO BARÃO VICTORA 43 PERNAMBUCO

Deposito na Pharmacia de **LUIZ HORN & C.** 9 RUA DE JOÃO PINTO 9

Todos os medicamentos homeopathicos mais usados, em globulos e tinturas, carteiras de 12 e 24 medicamentos; Thesouro homeopathico, (obra) do Dr. Sabino, e as seguintes especialidades:

- QUILANDO—sp. Cura das Erysipelas.
- CARDORNUS—Facilita a dentição e previne as convulsões.

VENDAS SÓ A DINHEIRO **Luiz Horn & C.**

A DEUSA DA FELICIDADE

reside na Praça Barão da Laguna, canto da rua da Constituição, n. 2

onde se encontrará sempre bilhetes de diversas loterias das cidades do Rio de Janeiro e Porto-Alegre, dos premios de **20, 25, 40 e 500 contos.**

MACARRÃO

DIVERSAS MARCAS

vende-se, [para acabar,] a 500 rs. o kilo

CORAES

Sensível redução nos preços, para liquidar-se uma rica variedade de joias de excellentes coraes.

NO ARMAZEM DE **JOSÉ BONFANTE DE MARIA** Rua de João Pinto

TOSSES

Recommenda-se ao publico o xarope de Angico composto, approvedo pela Exma. Junta de Hygiene Publica, maravilhoso medicamento, preparado com a decantada gomma de Angico do Pará e alcatrão de Noruega. E' eficaz para todas as enfermidades do peito, agudas ou chronicas, como se-jão: bronchites, catarrhos, defluxos, tosses rebeldes, asthma, etc., etc.

Este excellento medicamento, prepara-se no Rio de Janeiro, na Pharmacia Bragantina de Mendes Bragança & C., e acha-se á venda n'esta cidade na

PHARMACIA POPULAR

5 Praça Barão da Laguna 5

PREÇO 2\$000

SALSAPARRILHA

DE **CAROBA E NOGUEIRA DE ARAUJO GÓES**

ATTESTADOS

Além dos attestados dos illustres clinicos Srs. Drs. Belchior da Gama Lobo, Carlos Henriques, Seraphim José Rodrigues de Araujo Caldas, Drummond de Macedo, Felix Rodrigues Seixas, que nos abstemos de publicar, transcrevemos os seguintes:

Attesto que soffrendo ha mais de quatro annos da impertinente enfermidade Dartro, fui aconselhado que fizesse uzo da Salsaparrilha, Caroba e Nogueira, de Araujo Góes, e que hoje mercê de Deus, e a esse medicamento me vejo restabelecido, o que attestei e juro em nome da minha honra, e agradecido ao inventor de tão grande remedio.

Rio Grande, 4 de Março de 1883. *Antonio Alves da Fonseca.*

Attesto eu abaixo assignado que, soffrendo ha mais de um anno de uma pertinaz empingem, no lado esquerdo do peito, fora aconselhado que fizesse uzo da Salsaparrilha, Caroba e folhas de Nogueira, de Araujo Góes, e fazendo uzo, no quinto dia me fui achando melhor, e continuando no espaço de tres mezes, vi me completamente restabelecido, e por me considerar curado, attesto, firmo, e aconselharei a todos que em taes enfermidades façam uzo de tal medicamento, pelo meu restabelecimento.

Rio Grande, 3 de Fevereiro de 1883. *Julio Augusto Erevozdal.*

DEPOSITO NA-PHARMACIA E DROGARIA DE **RAULINO HORN** DESTERRO